



Título da disciplina: **Teoria Social III – ICS999053**
Professores: Paula Mendes Lacerda
No de Créditos: 4 (quatro), 60 horas, 15 sessões.
Período: 1º Semestre de 2022
Horário: 5ª feira, 14h às 18h
Local: Sala 9017, Bloco A

Ementa:

A disciplina Teoria Social III compreende tópicos relativos à teoria, à prática e à história da Antropologia. Temas como a construção do campo da antropologia, o método etnográfico, a centralidade das noções de “alteridade” e “cultura”, perspectivas em torno de subjetividades e objetivação, políticas e dilemas da representação são constitutivos da formação do campo da disciplina, no Brasil e no mundo, e por isso, são problematizados e renovados periodicamente. O curso pretende ser, ao mesmo tempo, formativo nesses debates a partir da leitura de obras consideradas clássicas para o pensamento antropológico e também trazer novas contribuições e provocações. O objetivo desse formato é permitir à/ao estudante construir suas próprias reflexões críticas, compreendendo o campo de estudos da Antropologia em sua pluralidade e complexidade.

Orientações gerais:

- Tanto o formato das aulas, as avaliações, o cronograma e a bibliografia do curso poderão ser modificados em função das condições sanitárias e das determinações da UERJ;
- A disciplina está prevista para ser oferecida na modalidade presencial;
- A avaliação está prevista para considerar a participação dos/as estudantes durante o curso, o que ocorrerá a partir dos debates e da produção de relatos das aulas, a serem entregues/disponibilizados pelas/os estudantes na aula seguinte (40% da nota da avaliação). Está prevista também a realização de uma atividade final, que poderá ser um trabalho individual ou em dupla, com questões a serem respondidas, a respeito das discussões do curso (60% da nota da avaliação);

- Orientações para o debate: Serão bem-vindos: a) comentários, acréscimos, novas perspectivas em relação ao contexto da obra, da autora ou autor a ser trabalhada/o; b) comentários teóricos ou metodológicos sobre o texto em discussão (como a autora ou autor constrói suas reflexões? Com quais outras autoras ou autores se dialoga? Quais as aparentes contribuições e avanços apresentados no texto em relação ao tema da sua pesquisa de pós-graduação? Como essas reflexões podem ajudar na construção dos nossos trabalhos? Etc);
- Sugestões serão sempre acolhidas, fique à vontade para compartilhar suas ideias e propostas para o curso.

Programa com bibliografia:

- Aula 01 (10/03) - Apresentação do curso e de seus integrantes
Unidade 1: Ferramentas críticas para compreender a “Teoria Antropológica” (e qualquer outro campo de produção de conhecimento)

- Aula 02 (17/03) – Possibilidades de fala, linguagem e legibilidade
SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte, Editora UFMG, 2014.

E/ou

ANZALDÚA, Gloria. Como domar uma língua selvagem. Cadernos de Letras da Uff 39, 2009. Pp. 297-309. Disponível via:

<https://www.yumpu.com/pt/document/read/12544587/como-domar-uma-lingua-selvagem-gloria-anzaldua-uff>

- Aula 03 (24/03) – Contribuições epistemológicas não hegemônicas
OYÈWÚMI, Oyèrónké. “A visualização do corpo: teorias ocidentais e sujeitos africanos”. A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

E/ou

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2019.

Unidade 2: O método etnográfico e formas de fazer antropologia

Universidade do Estado do Rio de Janeiro Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais

Rua São Francisco Xavier, 524, sala 9037-Bloco F, Maracanã, Rio de Janeiro - CEP 20550-900

CNPJ:33.540.014/0001-57

TEL.: (55 21) 2334-0678 - www.ppcis.uerj.br - ppcis.uerj@gmail.com

- Aula 04 (31/03) – Ciência e política: problemas práticos

BOAS, FRANZ. A capacidade humana conforme determinada pela raça. In.: STOCKING JR., G. (Ed.). A formação da Antropologia Americana 1883-1911. Rio de Janeiro: Contraponto e Editora UFRJ, 2004. Pp. 267-293.

E/ou

HURSTON, Zora. Como eu me sinto uma pessoa de cor. Ayé: Revista de Antropologia, março de 2021, pp. 45-53. Disponível via:

<https://revistas.unilab.edu.br/index.php/Antropologia/article/view/658/350>

- Aula 05 (07/04) – A descrição etnográfica e a aventura antropológica

MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné, Melanésia. São Paulo: Ática, 1976. [Introdução, Cap. 2, pp. 21-38 e 53-74]

- Aula 06 (14/04) – Etnografia do “outro”?

MEAD, Margaret. Sexo e Temperamento. São Paulo: Perspectiva, 1934.

E/ou

CORRÊA, Mariza. “Traficantes do Excêntrico”. In.: _____ Traficantes do Simbólico & outros ensaios sobre a história da antropologia. Campinas: Editora Unicamp, 2013. Pp. 35-70.

- Aula 07 (28/04) – Etnologia e etnografia

EVANS-PRITCHARD, E. E. Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. São Paulo: Perspectiva, 2008. [Prefácio, Introdução, Interesse pelo Gado]. P. 1-60.

- Aula 08 (05/05) – Etnografia no/do/sobre o capitalismo e seus efeitos

BOURDIEU, Pierre; SAYAD, Abdelmalek. El Desarraigo: la violencia del capitalismo en una sociedade rural. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2017. [Introdução, cap. 1 e 2] p. 27-68.

E/ou

PINHEIRO MACHADO, Rosana; SCALCO, Lucia. Rolezinhos: Marcas, consumo e segregação no Brasil. Revista de Estudos Culturais EACH USP, v. 1, 2014, pp. 1-20. Disponível via: <https://www.revistas.usp.br/revistaec/article/view/98372/97108>

- Aula 09 (12/05) - Etnografia em/de/sobre situações limites

DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. Cadernos Pagu, v.37, dez 2011. Disponível via:
<https://www.scielo.br/j/cpa/a/34ddpTp8X6GyLJDFyCQ9YwS/?lang=pt>

E/ou

TAUSSIG, Michael. Xamanismo, Colonialismo e o Homem Selvagem: um estudo sobre o terror e a cura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. [capítulos a selecionar].

- Aula 10 (19/05) - Etnografias e o digital

HINE, Christine. A internet 3E: uma internet incorporada, corporificada e cotidiana. Cadernos de Campo, 29(2), 2020. Disponível via:
<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/181370>

E/ou

LINS, Beatriz Accioly; PARREIRAS, Carolina; FREITAS, Eliane Tânia. Estratégias para pensar o digital. Cadernos de Campo, 29(2), 2020. Disponível via:
<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/181821>

Unidade 3: Problemas e temas atuais em Teoria Antropológica

- Aula 11 (26/05) – Colonialismo e neocolonialismo

KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. [trechos a escolher]

- Aula 12 (23/06)- Marcadores sociais da diferença e interseccionalidades

GONZALEZ, Lélia. Racismo e Sexismo na cultura brasileira. In.: RIOS, Flávia; LIMA, Marcia. Por um feminismo afro-latinoamericano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

E/ou:

CREENSHAW, Kimberle. A Interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. In: VV.AA. Cruzamento: raça e gênero. Brasília: Unifem. 2004. Disponível via: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf>

- Aula 13 (30/06) – Efeitos da representação (pessoas e lugares)
hooks, bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019. [Introdução e capítulo 1] pp. 29-63.

E/ou:

BOURDIEU, Pierre. Efeitos de lugar. In.: BOURDIEU, Pierre et al. A miséria do mundo. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. Pp. 159-166.

- Aula 14 (07/07) – O poder da escrita
ABU-LUGHOD, Lila. A escrita contra a cultura. Equatorial, 5(8), jan/jun 2018. Disponível via: <https://periodicos.ufrn.br/equatorial/article/view/15615>

E/ou:

ANZALDÚA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. Revista Estudos Feministas, 8(1), 2000. Disponível via: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9880>

- Aula 15 (14/07) – Debate final, apresentação da avaliação, finalização do curso.